

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA - FACER
ADMINISTRAÇÃO COM HABILITAÇÃO EMPRESARIAL

KERLIANE ALVES SILVA

**MELHORAMENTO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA:
POLVILHO RURAL**

Rubiataba/GO.

2007

KERLIANE ALVES SILVA

**MELHORIA DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA: POLVILHO
RURAL**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – FACER, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração com Habilitação Empresarial sob orientação do Prof. Marcos de Moraes

Rubiataba/GO.

2007

FOLHA DE APROVAÇÃO**KERLIANE ALVES SILVA****MELHORIA DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA: POLVILHO
RURAL****COMISSÃO JULGADORA****MONOGRAFIA PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE GRADUADO
PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA****Orientador**

Marcos de Moraes**2º Examinador**

Titulação**3º Examinador**

Titulação

Rubiataba – GO, 12 de dezembro de 2007.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, que se fez presente em todos os momentos, por ter me dado à oportunidade de alcançar mais um degrau.

Ao meu honrado pai Rosalves Alves de Matos, e minha maravilhosa e amiga mãe Orlanda Alves Silva, que me acompanha em tudo.

Aos meus humildes e carinhosos irmãos Júnio e Keilla, pela amizade e apoio inestimável.

Ao meu esposo Sebastião André Alves, por todo amor e carinho incondicional.

A meu filho Jéferson Alves Silva, tesouro da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela luta diária, porém concluo mais uma etapa da minha vida, momentos de dificuldade, temores, obstáculos superados e muitas alegrias.

Ao meu querido professor e orientador Marcos de Moraes pela paciência e incentivo que me conduziu no decorrer deste.

A empresa Polvilho Rural, pela atenção e espaço cedido para que assim pudesse trabalhar meus objetivos estabelecidos.

Enfim aos demais professores e colegas da sala que compartilharam parte de suas vidas, dificuldades e alegrias.

A todas as pessoas que acreditaram em mim, e desejaram que chegasse esse momento.

RESUMO

MELHORIA DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA: POLVILHO RURAL

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de uma pesquisa descritiva e exploratória realizada na empresa Polvilho Rural, com o intuito de identificar problemas relacionados com a produtividade, e visar à melhoria da produção. Foram descobertos a desmotivação dos funcionários, falta de comunicação entre ambos e o método utilizado a desorganização e a ausência de *layout* . E no final foram tecidas algumas sugestões para que a empresa cresça e seja conhecida pela boa industrialização.

Palavras – chave: Melhoria da produção; Organização; Qualidade.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: MODELO DE MELHORIA DA PRODUÇÃO.....	13
FIGURA 2: CICLO PDCA (PLANEJAR, FAZER, CHEGAR, AGIR).....	15
FIGURA 3: FLUXOGRAMA.....	22
FIGURA 4: DIAGRAMA DE ISHIKAWA OU DIAGRAMA DE ESPINHA DE PEIXE.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 PROBLEMÁTICA.....	10
3 JUSTIFICATIVA.....	11
4 OBJETIVOS.....	12
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
5.1 FLUXOGRAMA.....	14
5.1.2 CICLO PDCA.....	14
5.1.3 DIAGRAMA DE PARETO.....	15
5.1.4 DIAGRAMA DE PROCESSOS.....	16
5.1.5 BENCHMARKING.....	16
5.1.6 DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO.....	17
5.1.7 HISTOGRAMA.....	17
5.1.8 FOLHAS DE VERIFICAÇÕES.....	18
5.1.9 QUALIDADE.....	18
6 METODOLOGIA.....	18
7 RESULTADOS.....	20
7.1 HISTÓRICO.....	20
7.2 ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO.....	20
7.2.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	22
7.3 PLANO DE AÇÃO.....	24
8 CONCLUSÃO.....	26
9 SUGESTÕES.....	27
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
APÊNDICE.....	29
APENDICE A.....	30
APENDICE B.....	31
ANEXO.....	32

1 INTRODUÇÃO

A revolução industrial foi um dos marcos mais importantes para a evolução da sociedade, tendo em vista que seu desenvolvimento transcorreu por diversas etapas e uma das principais foi a produção artesã, ao qual o artesão detinha total controle no processo de produtividade. E com o advento da revolução industrial, os meios de produção sofreram diversas evoluções, devido às máquinas ao qual facilitou bruscamente no desenvolvimento da industrialização.

O presente trabalho apresenta um estudo sobre os meios de produção, e as melhorias na qualidade da empresa, discorrendo sobre a organização e suas atividades. Sabemos que toda organização necessita de meios e recursos para proporcionar melhorias no seu ambiente de trabalho, e a base desse estudo é destacar sobre conceitos envolvendo a qualidade, dos meios de produção e o sistema organizacional, demonstrando formas de aplicação de planos de ação para melhorias na produção n a empresa Polvilho Rural.

Neste trabalho foram discorridos conceitos sobre medidas e melhoria do desempenho padrões do ciclo PDCA, os caminhos ou técnicas que visam a melhoria de produção dentro de uma organização. Em seguida foi apresentada a metodologia utilizada para conquistar a tabulação dos resultados finais. Logo depois, foram apresentados e questionados os resultados finais e sugestões.

2 PROBLEMÁTICA

Pode-se dizer que a melhoria da produção envolve estratégias e ações que devem participar toda a organização, com isso é preciso à cooperação de empregados, patrões e que os mesmos sejam motivados e determinados para decidir rumos importantes na empresa, a organização deve estar sempre se adequando a modernidade de novas tecnologias avançadas para melhor agilidade e crescimento. Sendo assim, temos que investir em novidades do mercado que a cada dia se renova e não podemos ficar a mercê do atraso.

Assim, quais os fatores críticos encontrados na produção do Polvilho Rural?

3 JUSTIFICATIVA

Este estudo foca á questão da melhoria da produção com, a qual será desenvolvida métodos que venham colaborar com o desempenho desta produção.

Há uma grande exigência no mercado, e da alta gerencia quanto, a redução de custos de tempo de respostas do processo produtivo, ou seja, aumento de competitividade, criando assim á necessidade da utilização de técnicas favoráveis e eficientes para se alcançar estes objetivos.

Devido o aumento da competitividade há a necessidade de se buscar técnicas que possa ajudar na melhoria da produção, podendo com isso aumentar a qualidade dos produtos.

É de responsabilidade de a empresa proporcionar a melhoria da qualidade da produção, trabalhar o seu mais importante capital, ou seja, Recursos Humanos.

E também o fato de poder testar na prática os conhecimentos obtidos na graduação, e poder analisá-los do ponto de vista acadêmico demonstrou uma possibilidade única e um grande desafio.

4 OBJETIVOS

Objetivo Geral

- ✓ Analisar os processos industriais do Polvilho Rural e sugerir melhorias através de um plano de ação.

Objetivos Específicos

- ✓ Estudar o processo produtivo;
- ✓ Identificar problemas através de ferramentas gerenciais;
- ✓ Apresentar um plano de ação;

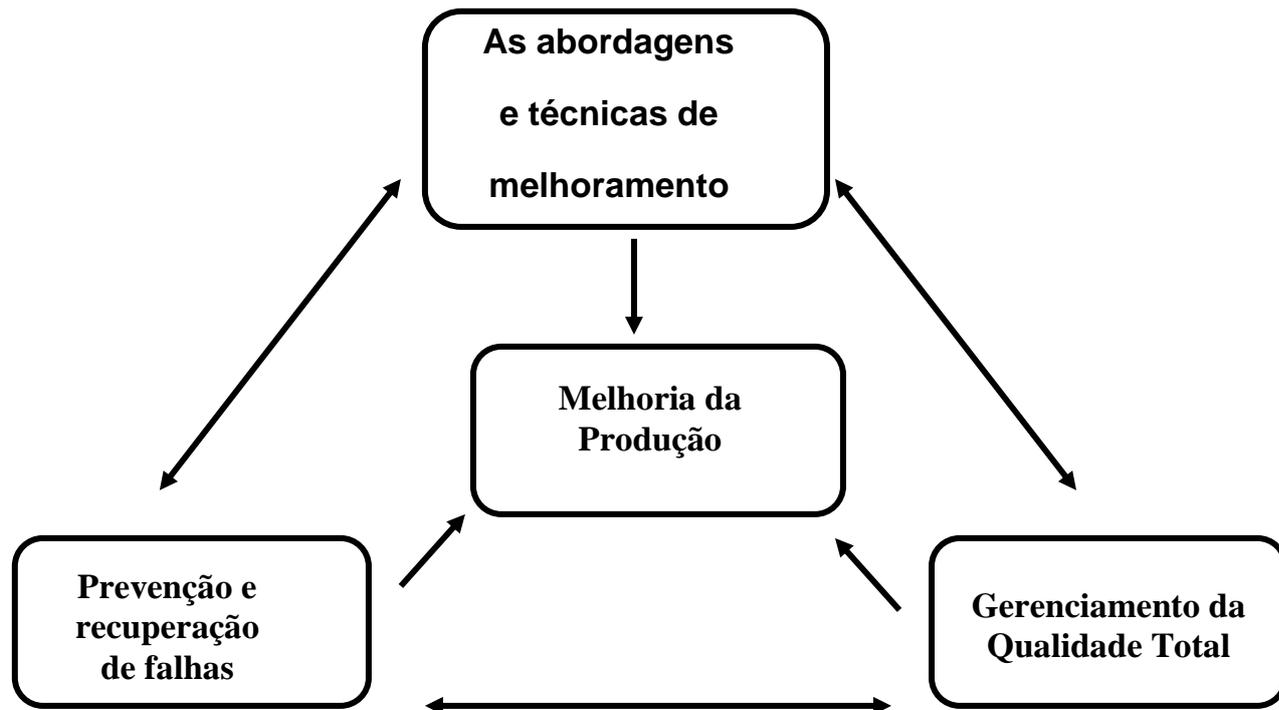
5 REFERENCIAL TEÓRICO

É extremamente importante o impacto das atividades de melhoria contínua no desempenho e na prática contínua das organizações, evidencia a redução de custos e falhas da empresa. Na realidade, em uma empresa tudo deve estar relacionado, ela é um todo e não pode e ser tratada de forma fragmentada, pois toda ação, que se realiza em certo lugar terá repercussão no restante.

De acordo com o autor (Slack et.al., 1999, p.443) “a melhoria da produção mesmo quando uma operação produtiva é projetada e suas atividades planejadas e controladas, a tarefa do gerente de produção não está acabada”.

Todas as operações não importam quão bem gerenciadas, são capazes de melhoramentos. De fato, em anos recentes, a ênfase mudou marcadamente no sentido de que fazer melhoramentos é uma das principais responsabilidades do gerente de produção.

Figura 1: Modelo de melhoria da produção.



Fonte: Slack et al. (1999, p. 443)

5.1 FLUXOGRAMA

Os diagramas de entrada – saída dão uma visão geral útil do contexto do processo de oportunidades de melhoramentos.

Uma técnica mais detalhada é o fluxograma. O fluxograma dá uma compreensão detalhada das partes do processo onde algum tipo de fluxo ocorre. Eles registram estágios na passagem de informação, produtos, trabalho ou consumidores de fato, qualquer coisa que flua através da operação. A técnica também pode tornar claras oportunidades de melhoramentos e esclarecer a mecânica interna ou a forma de trabalhar de uma operação. Finalmente, e provavelmente o mais importante, o fluxograma destaca áreas problemas onde não existe nenhum procedimento para lidar com um conjunto particular de circunstâncias.

5.1.2 CICLO PDCA (Planejar, fazer, chegar e agir)

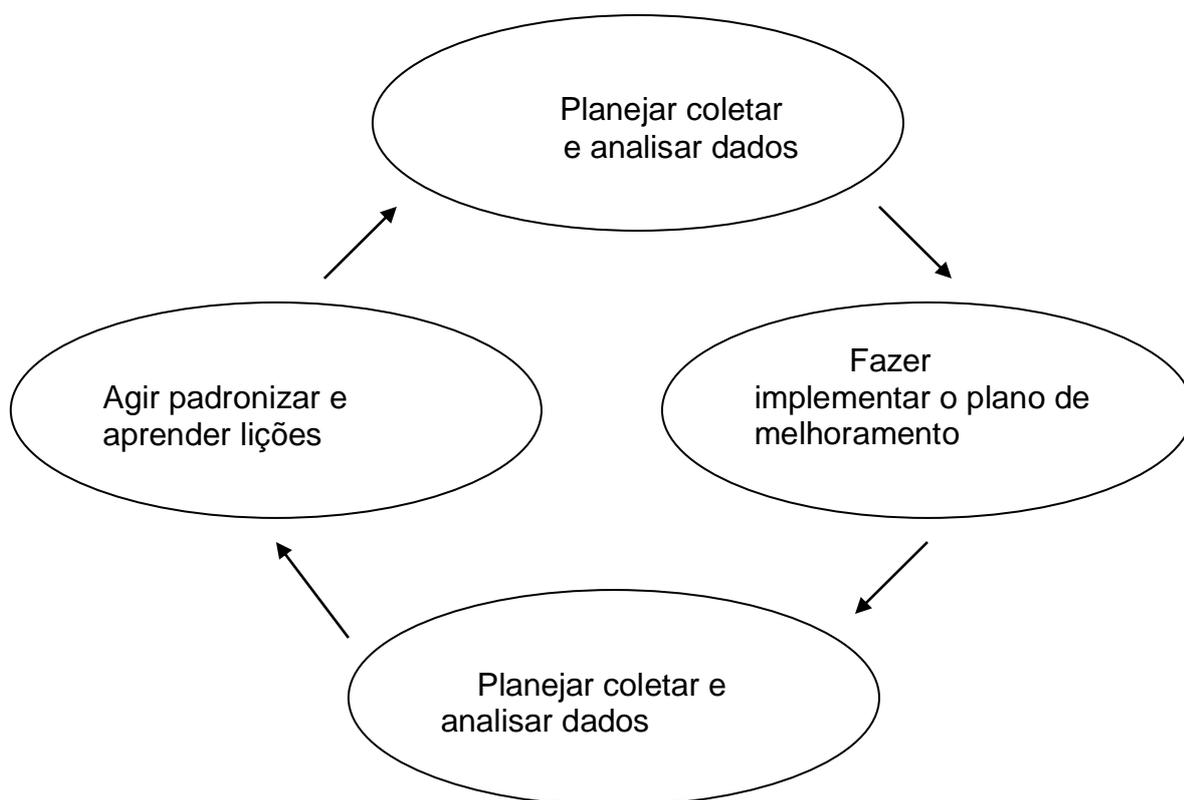
Segundo Slack et al (1999, p. 463):

“P (planejar), que envolve o exame do atual método ou da área problema sendo estudada. Isso envolve coletar e analisar dados de modo a formular um plano de ação que se pretende, melhore o desempenho. D (de. do, fazer), este é o estágio implementação durante o qual o plano é tentado na operação. Este estágio pode em si envolver o município PDCA para resolver os problemas de implementação. Estágio C (de chegar), em que a solução nova implementada é avaliada, para ver se resultou no melhoramento de desempenho esperado. Finalmente, pelo menos para o estágio A (de agir). Durante esse estágio a mudança é consolidada ou padronizada, se foi bem sucedida. Alternativamente, se a mudança não foi bem sucedida ou, em caso contrário, quando não se atinge os resultados desejados, as lições aprendidas são discutidas e registradas, antes que reinicie o ciclo.”

O conceito de melhoramento contínuo implica literalmente um processo sem fim questionado repetidamente e requestionando os trabalhos detalhados de uma operação. O PDCA é a seqüência de atividades que são percorridas de maneira cíclica para melhorar as atividades.

O ciclo PDCA é um método gerencial para promoção de melhoria contínua e reflete nas suas quatro faces, a base da filosofia do melhoramento continua, praticas de forma cíclica e ininterrupta, acaba-se por promover a melhoria continua e sistemática na organização consolidando a padronização de praticas.

Figura 2: O Ciclo PDCA



Fonte: Slack et al, 1999, p. 462

5.1.3 DIAGRAMA DE PARETO

O objetivo do Diagrama de Pareto é classificar em ordem decrescente os problemas que produzem os maiores efeitos e atacar esses problemas inicialmente (Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa, 2006, p.214).

A análise de Pareto é baseada no fenômeno que ocorre freqüentemente de relativamente poucas causas explicarem a maioria dos defeitos. Por exemplo, provavelmente, a maioria das receitas de uma companhia venha de relativamente poucos consumidores de companhia. De maneira similar, relativamente poucos pacientes de um médico vão provavelmente tomar a maioria de seu tempo.

5.1.4 DIAGRAMA DE PROCESSO

Segundo Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa, (2006, p.213):

“O objetivo dos diagrama de Processo é a listagem de todas as fases do processo de forma simples e de rápida visualização e entendimento com os requisitos acompanhados de clareza e fidelidade. Clareza promove a participação das pessoas e facilita a análise. Fidelidade: Todas as alterações de processo deverão ser documentadas nos diagramas para garantir que estes reflitam sempre a realidade dos processos tal como estejam sendo executados.”

5.1.5 BENCHMARKING

É um procedimento que avalia os produtos, serviços e processos de uma empresa em relação aos dos líderes de setor. As empresas adotam o *Benchmarking* para compreender melhor como as empresas excepcionais atuam de modo que possa melhorar os seus processos. (RITZMAN; KRAJEWSKI, 2004, p. 109) diz “Aquelas pessoas envolvidas em iniciativas de melhoria continua apóiam-se no *Benchmarking* para formular metas e alvos de desempenho.”

O *Benchmarking* ele é aliado a quatro passos básicos:

1. **Planejamento:** Identifica o produto, o processo a ser avaliado para determinar as medidas de desempenho e colher dados.
2. **Análise:** Determina o problema entre o desempenho atual da empresa que as causas encontradas sejam significativas.
3. **Integração:** Estabelecer as metas acompanhadas do apoio dos gerentes que precisam fornecer os recursos para cumprir as metas, a final em equipe.
4. **Ação:** Divide-se em equipes, formadas por pessoas mais afetadas pelas mudanças desenvolver planos de ação, implementar os planos, controlar o progresso e recalibrar os Benchmarking á medida que as melhorias são feitas (RITZMAN; KRAJEWSKI, 2004, p. 109).

5.1.6 DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO

Diagrama auxilia a alta administração a vincular as queixas dos clientes diretamente ás operações envolvidas. O objetivo desses diagramas é apoiar o processo de identificação das possíveis causas – raízes de um problema. O Diagrama de Causa e Efeito também conhecidos como diagrama de espinha de peixe, normalmente a construção desse diagrama é feita por um grupo de pessoas, partindo da descrição do problema e colocando-se ramificações indicativas de áreas gerais onde poderiam estar o problema.

Um brainstorming auxilia o analista a identificar e classificar adequadamente todas as causas suspeitas (RITZMAN; KRAJEWSKI, 2004, p. 109).

5.1.7 HISTOGRAMA

O histograma apresenta as quantidades brutas de atendimento para cada intervalo de classe apontada no eixo abscissas. De acordo com Ritzman e Krajewski (2004, p. 110)

“Um histograma é um resumo de dados medidas em escala contínua mostrando a distribuição de freqüência de algumas características da qualidade (em termos estatísticos a tendência central e a dispersão dos dados)”. Já o autor Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa, 2006, p.219) “Um histograma é uma forma gráfica de apresentação dos dados obtidos em uma observação, de forma a simplificar a comparação de suas freqüências de ocorrência.”

5.1.8 FOLHAS DE VERIFICAÇÃO

As folhas devem conter de forma simples, clara e objetiva o procedimento correto a ser seguido e as verificações que irão ser feitas no processo para evitar a ré - ocorrência dos problemas que de acordo com (Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa, 2006, p.222). “Poderão muitas vezes ser um aviso afixado ao lado do posto de trabalho, outras vezes um fluxograma com a seqüência de verificação a serem seguidas, [...]”.

5.1.9 QUALIDADE

Hoje a qualidade é uma nova filosofia de vida, uma nova postura comportamental, não somente para produzir mais, porém melhor, com menor custo, menos desperdício e menos trabalho. Deixou de ser opcional e passou a ser pré-requisito para a sobrevivência em um mercado cada vez mais competitivo.

“A qualidade consiste nas características do produto que vão ao encontro das necessidades dos clientes e desta forma proporcionam-lhes satisfação em relação ao produto; qualidade é a ausência de falhas e adequação ao uso”. (JURAN apud RABELLO, 2006).

6 METODOLOGIA

Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso com pesquisa exploratória, que segundo Gil (1995, p.78), o estudo de caso é “caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos, de maneira a permitir conhecimento detalhado do mesmo.”

De acordo com Lakatos e Marconi (2001, p.188) pesquisa exploratória é “investigação de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou um problema, com a finalidade de desenvolva hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno.”

Segundo Roesch (1999, p.169) “o propósito é de formular tais questões e permitir ao pesquisador entender e capturar a perspectiva dos respondentes e, por isso, as questões não apresenta uma categorização prévia de alternativa para a resposta.”

Pode-se dizer que o estudo é qualitativo, que de acordo com Roesch (1999, p. 169), as perguntas abertas em questionários são a forma mais elementar de coleta de dados qualitativos.

Assim o estudo de caso, tem como vantagem principal o estímulo às novas descobertas, a ênfase na totalidade e a simplicidade dos procedimentos, foi à estratégia implementada, pois tem sua maior utilidade verificada em consonância com as pesquisas exploratórias.

Coleta de Dados

Gil (1996, p.121) nos diz que este procedimento “consiste delimitar a unidade que compõem o caso em pesquisa.”

Utilizou como instrumento de coleta de dados a observação livre não participante que de acordo com Lakatos e Marconi (2001, p.192), “consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meio, técnicas especiais ou precise fazer perguntas diretas”.

O trabalho foi realizado na Empresa Polvilho Rural, que se encontra localizada na cidade de Nova Glória – GO. Foi aplicado um Brainstormy para

os funcionários com uma questão direta não-disfarçado, porém permitindo as medidas de opiniões com o propósito de discutir e anotar as idéias referentes á questão proposta. A empresa disponibilizou o horário do lanche e alguns minutos a mais para que os funcionários pudessem transcorrer suas idéias.

7 RESULTADOS

Fluxograma



Figura 3 - Fluxograma

Fonte: Fonte 2007

7.1 ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO

- Transporte do material: os transportes dos produtos são feito via terrestre saindo do Sul do Pai, sendo que esta viagem leva em média quatro dias até chegar ao seu destino final, Nova Glória – Goiás;
- Material no almoxarifado: material é guardado no almoxarifado por alguns dias, até que passe pelo processo de ser embalagem e empacotado, sendo que o mesmo passa por uma supervisão ao seu destino final;
- Empacotamento e pesagem: Todos os produtos são empacotados e colocados em cima de uma balança, o funcionário empacota manualmente um por um, levando este processo entorno de 2 minutos;

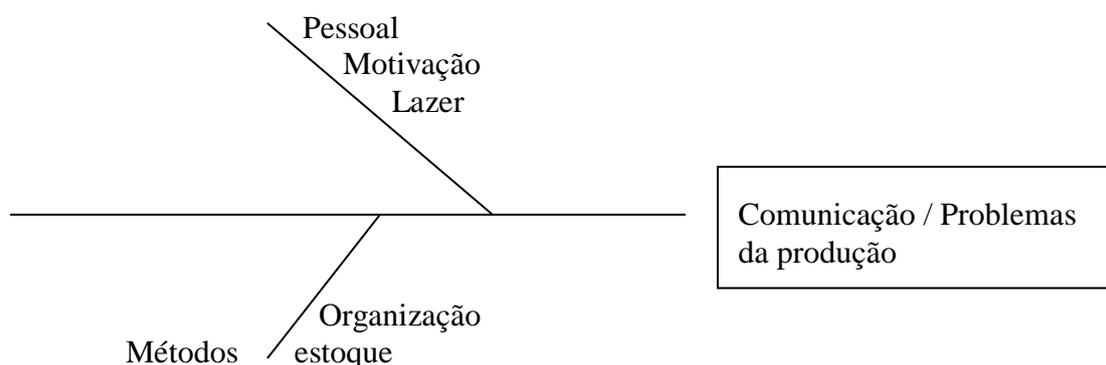
- Material aguardando para ser embalado: O material é aguardado em média de 4 horas até ser embalado em caixas de papelão para ser devolvido no almoxarifado;
- Material no almoxarifado: essa etapa do processo todos os produtos já estão devidamente embalados e empacotados em caixas próprias aguardando para que sejam transportados até seu destino final;
- Transporte final: A empresa disponibiliza um caminhão baú e dois funcionários viajando cinco dias úteis na semana, realizando as vendas com os produtos de pronta entrega aos supermercados para então chegar ao seu destino final (consumidor).

7.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O gráfico de Pareto é uma técnica que mostra a freqüência da ocorrência para visualizar melhor. Usaremos o diagrama de peixe.

Foi aplicado um Braintormy para os funcionários com uma questão direta não disfarçado, porém permitindo as medidas de opiniões com o propósito de discutir e anotar as idéias referentes à questão proposta.

Figura 4 – Diagrama de Ishikawa ou Diagrama de espinha de peixe.



Fonte: Coleta de dados, 2007.

O presente trabalho foi um estudo detalhado no sistema organizacional da empresa, focalizando a ação no seu processo industrial e nos impactos causados no comércio e na satisfação de seus funcionários.

No qual foram feitas análises, juntamente com os empregadores e empregados, verificando o seu funcionamento, o processo de produção, as vantagens e desvantagens geradas pela empresa na utilização e emprego de seus recursos e a sua procura na viabilização de melhorias na produção.

Os reais problemas identificados não são meramente na produção em se tratando de "execução", mas sim na empresa como um todo. A falta de integração entre a empresa e o comércio em geral é visível, sendo que a empresa não utiliza nem um tipo de merchandising, não levando em consideração a importância do marketing.

Um dos ápices do problema é a questão dos Recursos Humanos, não empregados no qual é visivelmente notado no desempenho do trabalho dos funcionários, nota-se a falta de integração entre empresa, funcionários e comércio. Sabemos que a integração é de extrema importância para a eficácia e eficiência no processo de produção. É necessário que os funcionários trabalhem interagidos desempenhando suas funções de forma, mais rápido, eficiente e com mais objetividade, para se ter mais agilidade na produção.

E, contudo é importante salientar que a empresa procure focar mais a importância no quadro pessoal, sabendo-se que os seus funcionários são os que fazem à diferença no sistema organizacional da empresa.

A mudança de seu layout será bastante favorável, pois se percebe há necessidade de uma janela para que haja ventilação e luz necessária, ampliar espaço, aproximar convivências para agilizar o processo produtivo. Para melhor ampliação do recinto haverá uma sala de reuniões onde há mesma será o local de trabalho do gerente, com isso haverá maior receptividade e conforto na organização.

Sendo então as aplicações de determinadas ferramentas da administração essencial para o desempenho da empresa, pois quando levadas à prática causa certo impacto, mas as suas melhorias posteriores serão de forma gradativa e contínua, gerando então um *feedback* positivo fazendo com que a empresa reduza custos, melhore a produção, aumente a clientela e elimine alguns problemas existentes.

7.3 PLANO DE AÇÃO

What (o que deve ser realizado).	Why (por quê?)	Who (quem deverá realizar)?	When (quando deverá ser realizado)?	How (como deverá ser realizado)?	Who much (quanto custará)?
Organizar o layout e o processo de trabalho	Ampliar espaço, reduzir circulações, aproximar ou afastar convivências, agilizar o processo produtivo aumentando a produtividade	Gerente geral	Fevereiro de 2008	Administrador ou engenheiro. Através de um recrutamento e seleção de profissional desejado.	O valor estabelecido por um responsável desta área custará R\$ 85,00 a hora.
Adquirir novas máquinas de empacotamento	Para aumentar a produtividade e ter produtos em estoque.	Gerente geral	Janeiro de 2008	Realizando uma pesquisa entre as empresas existentes.	Valor não definido
Motivar os funcionários	Assim a empresa obterá o melhor aproveitamento de seus funcionários, os quais contribuirão com o aumento de produtividade, poderá começar essa motivação com premiações por produção ou seja, gratificações	Gerente geral	Janeiro de 2008	Reuniões com medida de opiniões entre funcionário e empresa, elogios pelo bom desempenho no trabalho.	A reunião não acarretará custos. A premiação fica a critério da empresa.
Padronizar tarefas	Para que não haja deslocamento de funcionário de um setor ou de uma função para outros, sem que o mesmo tenha concluído.	Gerente geral	Fevereiro de 2008	Analisar o processo de trabalho e fazer a divisão do trabalho adequadamente.	Não acarretará custos
Trabalhar a comunicação entre colegas de trabalho, funcionários e patrão	Para uma interação entre ambos, pois o processo social é mais importante. E dentro de uma empresa não é diferente para que haja a comunicação pode até não ser verdade, como: cartas, memorando... uma boa informação vem de uma boa comunicação	Gerente geral	Janeiro de 2008	Com a contratação da equipe de consultoria em comunicação.	Para desempenhar esse trabalho serão necessárias 4 horas e cada hora custará R\$ 75,00

8 CONCLUSÃO

O presente trabalho tem como função de esclarecer e desenvolver o conhecimento no decorrer do curso em especial na área da produção.

A função primordial do trabalho, se destaca pelos estudos de conceitos assimilados a prática diária da empresa. E com isso, foi possível identificar que a empresa está em busca de melhorias contínuas e que o esforço empregado, o que retornou um *feedback* positivo. O foco principal da problemática da empresa Polvilho Rural é a falta de conhecimento para a aplicação de técnicas e ferramentas da administração.

Este estudo é detalhado, focalizando-se no seu processo industrial e nos impactos causados no comércio e na motivação de seus funcionários. Foi constatado através de ferramentas gerenciais, a falta de comunicação entre empresa e funcionários sabendo-se que a integração é de extrema importância e eficaz no processo produtivo. Adequação de equipamentos, acompanhados assim de cursos, palestras somando o útil ao agradável para então não faltar o produto em estoque.

Contudo, entendo que se a empresa criar um plano de ação e focalizar na busca pela qualidade a produção será mais rápida e eficiente. Devendo ressaltar que a qualidade do produto se dá quando ocorre a importância na melhoria da produção e para que isso aconteça será necessário que ela trabalhe com seu quadro de pessoal, fazendo com que seus funcionários sejam motivados, sendo a questão do *layout* primordial para essa motivação. Pois, funcionários determinados é empresa realizada.

Portanto, essas ações propostas no decorrer do trabalho são ferramentas essenciais para auxiliar no crescimento da organização profissional. Sendo a vontade e a necessidade de crescimento, força motriz para alavancar uma empresa é necessário que se trabalhe com aumento da produção com qualidade e sendo essa ação seguida conseqüentemente a empresa terá maior produção e melhor qualidade, alcançará qualidade e clientela.

9 SUGESTÕES

O aumento da produtividade na utilização de Recursos Humanos é hoje uma questão de sobrevivência das empresas. Com base nos dados colhidos e analisados na empresa em estudo, foi possível identificar alguns problemas entre eles, o relacionamento entre patrão e funcionário e a falta de trabalho em equipe, sendo sugerido de acordo com estes problemas apresentados, melhor incentivos por parte da empresa em oferecer cursos para buscar o melhor aperfeiçoamento e motivação da equipe de trabalho.

Observam-se certa desorganização de horários a serem cumpridos, a incrementatização de novas máquinas sofisticadas com o treinamento e adaptações necessárias. Porém o capital mais importante de uma empresa se localiza em sua mão-de-obra qualificada.

É importante que a empresa compreenda o quanto o treinamento de seus operários é essencial.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Henrique L.;CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: Uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 4. ed. rev.ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

RITZMAN, Larry P. et al. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projeto de estágio de pesquisa em administração: Guias para estágio, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SLACK, Nigel et al. Administração da produção: edição compacta. São Paulo. Atlas, 1999.

APÊNDICE

DADOS DO ALUNO

Nome: Kerliane Alves Silva

Nº de matrícula:

Endereço: Rua 15, Qd. J. Lt. 103. Setor Bela Vista

CEP – 76 305 000 – Nova Glória – GO

Celular: (062) 9124 - 6311

E-mail: Kerlianesilva@bol.com.br

Estágio realizado na área: Produção

Empresa: Indústria Empacotadora de Alimentos Vilarino Ltda.

Responsável pelo estágio: Edmar José Vilarino da Costa

Endereço: Av. Tancredo Neves Centro

CEP: 76 305 000 – Nova Glória – GO

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Nome da entidade concessionária: Indústria e Empacotadora de Alimentos Vilarino Ltda

Endereço: Ave Tancredo Neves, S/N, Centro em Nova Glória-GO

Nome do Proprietário: Edmar José Vilarino

Nome e cargo da chefia direta: Edmar José Vilarino – Gerente Geral

Ramo de atividade: Empacotação e Distribuição

Área de atuação: Indústria

HISTÓRICO

A empresa foi formada no dia 11 de junho de 2001; sendo formada por dois sócios: Edmar José Vilarino da Costa.

A idéia nasceu quando os sócios perceberam a necessidade de se criar uma empresa no ramo de industrialização de derivados da mandioca, pois na região não havia nenhuma, apenas os pequenos produtores rurais que fabricavam mais em pouca quantidade.

A empresa era localizada na Rua E, S/N, Centro em Nova Glória-GO, sendo constituída por quotas de responsabilidade Limitada, adotando com razão social: INDÚSTRIA E EMPACOTADORA DE ALIMENTOS VILARINO LTDA e como nome de fantasia: RURAL. O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado e as suas atividades iniciaram no dia 25 de junho de 2001. Seu capital inicial foi de R\$30.000,00 (trinta mil reais). A empresa é formada por cinco funcionários em seu quadro com a divisão de trabalho por gerenciamento, empacotamento, motorista e vendedor com condições de jornada de trabalho de 8 horas diárias.

A empresa oferece produtos diversificados em polvilho doce e azedo; farinha branca, amarela, temperada e biju; e também fécula de mandioca. (amido da mandioca).

Os principais recursos encontrados que resulta o produto final são o financeiro e humano. Suas principais metas são de expandir sua venda, oferecer produtos de qualidade, diversificar seus produtos e evitar atrasos nas

entregas. A categoria dos profissionais que atuam na empresa encontra-se alta, pois todos têm prática no ramo em que atuam.

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS FUNCIONÁRIOS DA ÁREA DE
PRODUÇÃO.**

1. Quais são os pontos negativos do seu ambiente de trabalho? E o que pode ser feito para melhorar?